



Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide

RELATORIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2017

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Presidente do Conselho Fiscal

Irmãos

Apresentamos a V. Exas e a toda a Irmandade os nossos melhores cumprimentos.

Mais um ano se passou e durante o decorrer do mesmo algumas actividades que passamos a relatar.

Não conseguimos levar por diante algumas ambições de melhoria e requalificação de edifícios como por exemplo os edifícios onde funciona o Lar Le-Cocq, pois não surgiram aberturas de candidatura para esse efeito, dada a conjuntura nacional que não considerou importantes mais investimentos na área social.

Ainda nos candidatamos ao programa da Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mas não fomos considerados com a prioridade necessária para o efeito, até porque a comparticipação máxima seria de apenas trezentos mil euros.

A nível nacional não abriu uma única candidatura onde fosse possível concorrer.

Apresentamos o nosso interesse em ser considerados num projecto que está a ser levado a cabo pela nossa União das Misericórdias Portuguesas, para que globalmente e através do Plano Junkers se possa avançar com um empréstimo em condições muito especiais e a pagar em muitos anos, que no caso de ser aprovado por Bruxelas, terá que ser muito bem analisado dadas as grandes dificuldades financeiras com que todas estas IPSS estão a lutar dada a conjuntura nacional para o efeito, que não é nada favorável de há dois anos a esta parte.

O aumento substancial de encargos em tudo o que necessitamos para gerir com qualidade e eficiência estas instituições, que são relativamente pequenas e inseridas em meios como o Alentejo interior, e onde os rendimentos são mesmo muito baixos para fazer face as exigências consagradas na legislação actual, condiciona-nos e é preocupante.

Temos que ter esperança que as revisões ou alterações das comparticipações do Estado para o ano que está a decorrer possam ser de acordo com o estritamente

necessário, sem o que nos esperam dias muito difíceis de governabilidade destas Instituições.

Também concorremos ao BPI Solidário com as obras a realizar no Recolhimento de N.ª. SR.ª da Conceição e aí tivemos mais sorte e fomos considerados para o efeito com 30.000,00 Euros que muito jeito nos deram, e são cerca de 50% do valor das mesmas.

Em matéria de equipamentos, adquirimos três caldeiras que funcionam com pelets uma para o edifício do Centro de Dia, Cozinha e Lavandaria, outra para o Lar de Santo Amaro para águas quentes sanitárias e outra para o Lar Le-Cocq que além das águas quentes sanitárias também funciona já para aquecimento central de alguns quartos que reconstruímos no ano anterior.

Informamos também que a Sra D. Antónia da Conceição Maniés, que era nossa utente e faleceu recentemente, deixou em testamento a Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, uma propriedade rústica denominada por "Limpas do Rossio" de 35,3 HA que se encontra arrendada ao Sr Artur Costa Bonacho por 2.500,00 Euros anuais.

Informamos também ter adquirido um Desfibrilhador para estar ao serviço dos nossos utentes sempre que necessário e na tentativa de os salvar no período que medeia entre o ataque cardíaco e a chegada do INEM.

Realçamos a importância da colaboração que temos recebido de todo o Pessoal que aqui trabalha.

Obrigado a todos os nossos colaboradores e colaboradoras pela sua dedicação e empenho em prol desta prestigiosa Instituição, que vos garante trabalho mas que também se congratula com a vossa mais valia.

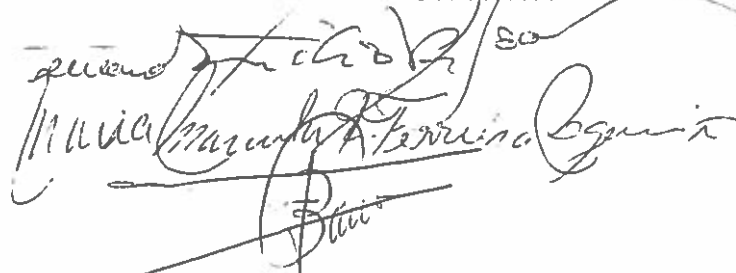
Às Entidades oficiais de quem temos recebido tanto apoio e compreensão o nosso muito obrigado.

Aos Irmãos e Utentes que no dia a dia nos dão palavras de conforto, mas também às Mesas da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal agradecemos tudo quanto têm feito pelo bom funcionamento desta Casa.

CASTELO DE VIDE,

06 de Março de 2018

A MESA ADMINISTRATIVA



Maria Manuel A. Ferreira Aguiar

Presidente do Conselho de Administração